

5.3 – ASPECTOS ECONÓMICOS

Na presente empresa, o cálculo do preço de cada planta produzida depende dos seguintes factores: o preço das sementes utilizadas; o número de plantas por placa alveolada; o valor da amortização da placa (efectuada durante quatro utilizações); os encargos em mão de obra, na fertirrega e nos tratamentos fitossanitários, entre outros; o valor da amortização do espaço ocupado pela planta em viveiro, e o custo do substrato utilizado (estimado em cinco litros por placa, aproximadamente, independentemente do número de alvéolos por placa ser de 128 ou 242). O custo de venda de cada tabuleiro, já contendo o substrato e anteriormente à colocação das sementes, tem um preço fixo, independentemente do número de alvéolos. O factor substrato representa, em valores médios, um encargo de 10-15 % deste valor constante. Actualmente, os custos médios das plântulas de alface e de tomate, para posterior consumo em fresco são de 0,03045 € e 0,2343 €, respectivamente, para as condições conduzidas no presente trabalho.

Através de um estudo efectuado junto dos representantes, em Portugal, dos vários substratos utilizados no presente ensaio, o preço por litro de substrato é o apresentado no Quadro 5.18.

Quadro 5.18- Acréscimo no custo final da planta dependente do substrato utilizado.

Substrato	Preço por litro (€)	Encargo em substrato por planta (€)
S1	0,0927	0,0031
S2	0,0572	0,0019
S3	0,0471	0,0016
S4	0,0566	0,0019
S5	0,0618	0,0021

Pela análise do Quadro 5.18, pode-se verificar que a utilização do substrato S1 conduzirá a um encargo de 0,0031 € no custo final da planta produzida; por outro lado, um substrato que custe praticamente metade (S3), leva a um encargo de 0,0016 € na produção em alvéolos de 34 cm³.

A utilização de um substrato com as características adequadas, ainda que possua um preço superior, conduzirá a menores exigências relativamente ao modo de utilização, permitindo um crescimento mais rápido e equilibrado das plantas, o que poderá trazer vantagens económicas, posteriores.